

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

ESTÁGIO NO EXTERIOR. RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA ALEMANHA

Sidnei Luis Gass

Boletim Gaúcho de Geografia, 28, n.1: 147-149, jan., 2002.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/40056/26271>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - jan, 2002

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

Estágio no exterior. Relato de uma experiência na Alemanha

Sidnei Luis Gass¹

Introdução

O curso de Graduação em Geografia da UNIJUÍ – Universidade Regionada UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, na sua habilitação bacharelado, tem como etapa a ser cumprida um estágio técnico, que pode ser realizado em órgãos públicos de administração, como também em empresas de prestação de serviços dentro das áreas afins à Geografia. Pode-se estabelecer como sendo um dos objetivos deste estágio, a busca de contato, pelo acadêmico, com o mercado de trabalho da Geografia.

Buscando atender a exigência do curso, procurei, junto a Assessoria Para Assuntos Internacionais da UNIJUÍ, a possibilidade de realizar este estágio na Alemanha. Desta forma, através de um convênio estabelecido entre a UNIJUÍ e a Fachhochschule Karlsruhe da Alemanha, tornou-se possível realizar o estágio naquele país. Atendendo as disposições legais da legislação vigente quanto ao ingresso de estudantes estrangeiros na Alemanha, estive matriculado como aluno do Semestre Prático do Curso de Geografia da Fachhochschule Karlsruhe. O estágio foi realizado junto a empresa EuroAvionics Navigationssysteme GmbH & Co, que atua na área do desenvolvimento de sistemas de navegação para helicópteros.

A Empresa

Fundada em 1º de janeiro de 1993, pelo Senhor Rüdiger Klaschka, a empresa faz parte do grupo de empresas Klaschka, que é uma organização de empresas que

¹ Técnico Nível Superior do Laboratório de Geoprocessamento e Análise Territorial da UNIJUÍ, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. slgass@yahoo.com.br

atuam nas mais diversas áreas. A EuroAvionics está situada na localidade de Lehnigen, município de Tiefenbronn, a cerca de 30 Km ao noroeste de Stuttgart.

A empresa é especializada no desenvolvimento de sistemas de navegação para helicópteros, ramo da aviação que necessita equipamentos e sistemas bastante precisos, em virtude de não se atingir grandes altitudes durante o voo, o que exige bastante minúcia no mapeamento de todas as feições existentes no terreno. O carro chefe da empresa é o *EuroNav III*, sistema de navegação para helicópteros e aviões de pequeno porte. Outro produto da empresa é o *EuroNav z Central Control Station*, que é uma base de monitoramento de aeronaves munidas com o sistema *EuroNav III*. Esta central tem a capacidade de monitorar um grande número de aeronaves concomitantemente, através do sistema *transponder*, que consiste na transposição dos dados de localização que estão sendo utilizados pela aeronave, para a base de controle localizada em terra.

O Estágio

O estágio foi realizado no período de 15 de maio a 10 de novembro de 2000, completando uma carga horária de 960 horas de trabalho, no setor de software e integração de mapas e dados da empresa. A principal atividade desenvolvida no referido setor foi a análise e a conversão de dados para posterior integração no sistema *EuroNav III*.

Atividades Desenvolvidas Durante o Estágio

Os trabalhos que a empresa desenvolve a partir das cartas e outros dados que recebe de seus clientes no seu departamento de software, nada mais é do que um trabalho de geoprocessamento. Os formatos que as cartas digitais apresentam são tantos, que até agora ainda não existe um software com capacidade de ler todos os formatos existentes. Inúmeros formatos de dados podem ser lidos apenas por programas específicos, desenvolvidos especialmente para tais finalidades. Assim, a principal atividade desenvolvida na empresa, foi realizar uma análise prévia de todos os dados ainda não trabalhados que a empresa recebia e possuía em seu acervo. Era necessário estabelecer os parâmetros iniciais de como estes dados deveriam ser trabalhados para se chegar ao formato que abastece o banco de dados do *EuroNav III*, formato que foi especialmente desenvolvido para dar agilidade a apresentação de cartas feita pelo sistema.

Outra atividade desenvolvida foi o estabelecimento de um inventário de cartas, tanto em formato digital como em papel, que a empresa possuía em seu acervo. A finalidade deste inventário é dispor de informações atualizadas sobre todas as cartas existentes no acervo da empresa. As principais características registradas para cada carta foram as seguintes: nome ou região de abrangência, tipo de informações (carta

náutica, carta de aviação, carta topográfica etc), editor ou fonte, escala, elipsóide, datum, projeção, observações, formato dos dados (em casos de cartas digitais).

Dentro do campo da aviação existem algumas regras que devem ser obedecidas e estas são expressas na forma de dados informativos para facilitar a sua utilização durante os vôos. Estes dados referem-se as frequências de rádio a serem utilizadas para contatar as torres de comando dos aeroportos, os identificadores dos aeroportos (nome em código), tamanho das pistas de pouso, áreas de controle, distância mínima a ser percorrida para decolagem, combustíveis e reparos a disposição no aeroporto, horários de operação, identificadores de vôo etc. Estes dados são fornecidos pela JEPPESEN, empresa que realiza este trabalho para todos os países do mundo, e também pelo NATIONAL IMAGERY AND MAPPING AGENCY, agência militar dos EUA, que trabalha com dados aeronáuticos e mapas em geral para setores governamentais dos mais diversos países. Até o momento, o sistema *EuroNav III*, trazia apenas os dados da JEPPESEN que estão estruturados num sistema de banco de dados no formato DBF (dBASE).

A partir do momento em que se teve acesso aos dados militares, tornou-se necessário estabelecer uma equiparação de dados. A necessidade de se ter esta equiparação estava bem explícita, quando percebeu-se que o número de informações e o maior detalhamento destas pudesse ser obtido com a incorporação dos dados DAFIF. Outra questão que se colocava, é o fato de ser quase inoperável um sistema com dois tipos de consulta diferente para a mesma finalidade, o que poderia vir a criar complicações para os seus operadores. Assim, o que se fez foi, a partir dos dados JEPPESEN, procurar nos dados militares os itens que continham as mesmas informações para posterior integração ao *EuroNav III*, a partir do dBASE.

Considerações Finais

O contato com o mercado de trabalho do geógrafo, tanto através da realização de trabalhos técnicos como através de um estágio, é de grande importância para a vida acadêmica, e traz também uma maior qualificação do acadêmico dentro da sua área de atuação.

O estágio realizado na Alemanha, veio a contribuir com a formação deste quadro. As tecnologias utilizadas, o convívio com outros profissionais e estudantes, e o conhecimento da geografia alemã, foram de grande valia para a formação profissional, além de se conhecer um outro país, uma outra cultura, e com esta conviver durante meio ano já é gratificante, pois também contribui para o conhecimento da organização do espaço, das questões geopolíticas, físicas e tantas outras que são de extrema importância para a análise geográfica.